

BANCOS DE DADOS NOSQL

Vinícius Kroth - Aula 03







VINÍCIUS KROTH

Professor Convidado

EDUARDO HENRIQUE PEREIRA DE ARRUDA

Professor PUCRS

Desenvolvedor de aplicações SOA nas áreas de contabilidade, financeira e de comércio exterior por mais de 5 anos. Referência em assuntos como projeto e desenvolvimento de SOA e Microservices, Java (EE, Spring framework MVC/WebFlux, jUnit e Gradle), SQL e NoSQL Db's (PostgresSQL, MySQL, MongoDB, Redis e Elasticsearch), AWS Cloud computing, Stress/Chaos testing (Gatlin, Jmeter), ferramentas de Desenvolvimento (Jenkins, Docker e Terraform), Telemetria e Observabilidade (Kibana, Datadog).

Fundador e CEO da Doc.Space Documentos Digitais. Professor da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), onde atua desde 1994 em cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas áreas de Ciência da Computação. Engenharia de Software e Sistemas de Informação. Possui graduação (1992) e mestrado (1995) em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e formações complementares em gestão de TI e Segurança da Informação. Cursa Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC) da PUC-RS. Dedica parte de seu tempo a atividades de incentivo ao empreendedorismo inovador e investe em empresas que adotem modelos de negócio inovadores e escaláveis. Apoia projetos de empreendedorismo social, tendo sido coordenador do projeto Adocões, parceria entre o Poder Judiciário e o Ministério Público do RS com a PUC-RS que, por meio de aplicativo, realiza a aproximação entre candidatos a adoção e crianças e adolescentes em processo de adoção tardia.

Ementa da disciplina

Introdução aos conceitos e características de Big Data como: volume, velocidade, variedade, validade, volatilidade e valência. Introdução aos conceitos de cluster, domínios, agregados, distribuição, tolerância a falhas e sharding. Estudo do Teorema CAP: consistência (Consistency), disponibilidade (Availability), tolerância de partição (Partition). Introdução a Bancos de dados sem esquema prévio, a Banco de dados baseado em documentos, a Banco de dados chave-valor, a Banco de dados colunar e a Banco de dados baseado em grafos.



Redis

Porquê usar Redis?

- Throughput de leitura/escrita excelentes;
- Esquema de dados flexível;
- Linguagem simples;
- Integração com múltiplos clientes;
- Facilmente escalável;
- Suporta adição de módulos com funcionalidades estendidas;

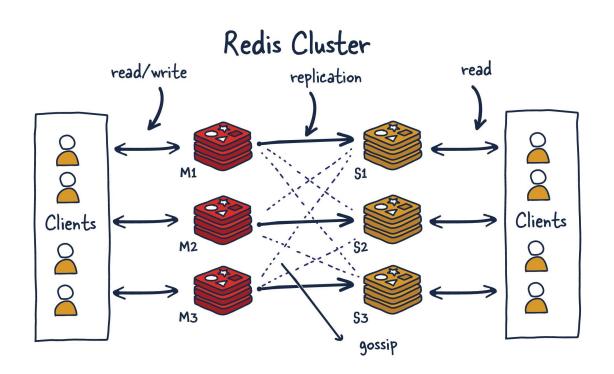
Principais conceitos

- Todo valor salvo é atrelado à uma chave única;
- A arquitetura do Redis é single-threaded;
- Os valores podem ter formatos/estruturas diferentes;
- Os dados são todos mantidos em memória (RAM);
- Cada valor tem um tamanho máximo de 512MB;
- Apesar de n\u00e3o oferecer paralelismo, tem suporte \u00e0 concorr\u00e9ncia;

Modelos de persistência

- RDB (Redis Database): Realiza snapshots do banco de dados, de tempos em tempos, salvando o estado atual. Comum em casos onde o Redis é um banco secundário;
- AOF (Append Only File): Cria um arquivo de log, que salva todos os comandos realizados no Redis, que são repetidos quando o banco é reinicializado; Comum em casos onde o Redis é o banco principal/fonte da verdade;
- Sem persistência: Desabilitar persistência por completo, comum em casos onde o Redis é utilizado para caching;

Arquitetura Redis: Como escalar?



Redis Search

- Módulo que dá ao Redis a funcionalidade de indexar, e realizar buscas por elementos;
- Suporte à paginação;
- Suporte à funções de agregação;

Casos de uso

- Cache de informações frequentemente acessadas;
- Armazenamento de informação de sessão de usuário;
- Chats, sistemas de mensagem;
- Placares de jogos;
- Análise de dados em tempo real (Redis Search);





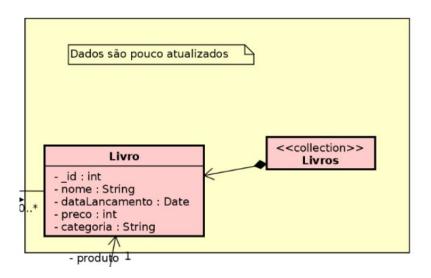




Tradeoffs

- Single-threaded, podendo gerar gargalo;
- Custo de armazenar os dados em memória;
- Natureza efêmera, podendo gerar downtime;
- Armazenamento de cada valor tem um limite físico;
- Funcionalidades completas dos módulos extras, só se encontram em versão paga;
- Sem a utilização dos módulos, só é eficiente acessar os dados pela chave;

Exemplo prático



Exemplo prático

- Utilizar o Redis para cachear os dados de livros;
- Utilizar o Redis Search para criar um índice de livros;
- Realizar operações de FTS;



Neo4J

Porquê usar Neo4J?

- Suporta transações ACID;
- Base de dados flexível;
- Provêm protocolo de comunicação REST;
- Muito performático em situações de conexões/relacionamentos entre os dados;
- Consultas muito eficientes, quando comparadas com outros bancos;

Principais conceitos

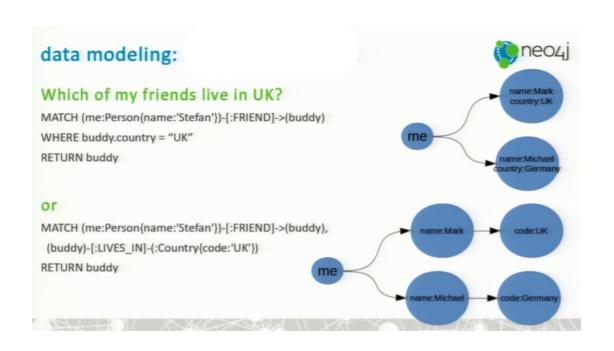
- Nós: A unidade básica, o registro no banco;
- Labels: Agrupamento/conjunto de nós;
- Relacionamentos: Conexão/ligação entre os nós;
- Aspects: Informações de cada nodo;
- Baseado em algoritmos tradicionais (ex: Dijkstra)
- Linguagem de busca Cypher baseada em SQL;
- Feito em Java;

Benchmarks oficiais

• Cenário: Buscar todas as relações de **segundo**, **terceiro**, **quarto** e **quinto** nível de uma pessoa em redes sociais:

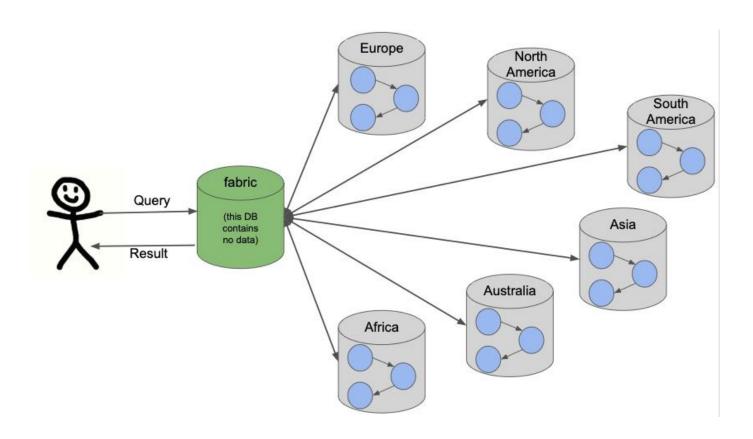
Depth	Execution Time – MySQL	Execution Time –Neo4j
2	0.016	0.010
3	30.267	0.168
4	1,543.505	1.359
5	Not Finished in 1 Hour	2.132

Modelando dados, boas práticas



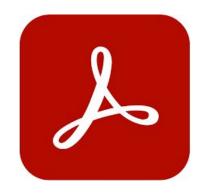
- Extrair as
 informações
 (aspectos), para fora
 do nodo quando
 forem ser usadas
 em consultas;
- Quando necessário, modelar relações de "volta" (ex: joão mora em paris, paris tem como morador joão);

Arquitetura Neo4J: Como escalar?



Casos de uso

- Redes sociais;
- Detecção de fraude;
- Recomendação de conteúdo;
- Controle e gestão de identidade;
- Análise de riscos;
- Mapas e coordenação de rotas;









Tradeoffs

- Casos de uso específicos, não é de propósito geral;
- Falta de suporte para operações de agregação;
- Comunidade relativamente **pequena**;
- Não é apropriado para escritas massivas (problemas de memória);

Exemplo prático

- Introdução à linguagem CYPHER;
- Visualização de grafos;
- Operações em datasets de exemplos (https://neo4j.com/developer/example-data/);

Meus 20 centavos

- Padrões de acesso;
- Formato dos dados;
- Consistência dos dados;
- Frequência de acesso;
- Mais escrita ou mais leitura?
- Durabilidade dos dados:
- Bancos cada vez mais evoluídos e polivalentes (ex: -> redis search);
- Relacional deve resolver a maioria dos problemas;
- Persistência poliglota (problemas complexos -> soluções complexas);

Leituras recomendadas:

- NoSQL Essencial:
 - https://www.amazon.com.br/NOSQL-Essencial-Pramod-J-Sadalage/dp/8575223380
- Designing Data-Intensive Application:
 - https://www.amazon.com.br/Designing-Data-Intensive-Applications-Martin-Kleppma nn/dp/1449373321
- Philosophy of Software Design:
 - https://www.amazon.com.br/Philosophy-Software-Design-John-Ousterhout/dp/173210 2201

Documentação Oficial:

- MongoDB: https://www.mongodb.com/docs/
- Cassandra: https://cassandra.apache.org/doc/latest/
- Redis: https://redis.io/docs/
- Neo4J: https://neo4j.com/docs/

Muito obrigado!

PUCRS online | outledtech |